

AS ESCOLAS DE NATAÇÃO NO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

O Sporting Clube de Portugal é um clube eclético, situação que lhe garante enorme prestígio. O departamento de natação enquadra-se no contexto de diversidade de modalidades, tendo ao longo da sua existência contribuído com um conjunto de resultados desportivos significativamente valiosos.

Situada no edifício multidesportivo, onde as diferentes modalidades coabitam, todas cumprindo as normas de certificação de qualidade (ISO9001 e C2E), a natação desenvolve-se num projeto sustentável assente nas escolas de natação e formação desportiva.

Para a organização da escola de natação do Sporting Clube de Portugal, como clube desportivo, foram tidas em conta, as características da instituição, os seus objectivos, o historial e o envolvimento social, definindo-se um conjunto de princípios (filosofia) e criando-se uma estrutura que assenta em questões objectivas de planificação.

FILOSOFIA:

- As actividades estarão sempre direccionadas para a prática da natação competitiva de alto rendimento.
- Assim, o alvo para as escolas de natação, são as crianças entre os 5 e os 11 anos, período de idade ideal para a iniciação á aprendizagem das técnicas de nado e selecção para as práticas de competição.
- As restantes actividades, são complementares e pretendem fornecer um conjunto alargado de actividades aquáticas, procurando responder às necessidades da população em geral, nunca descurando os aspectos pedagógicos e metodológicos, garantes de qualidade.
- Como tal as prioridades na selecção das actividades estarão sempre de acordo com os interesses competitivos, tentando-se conciliar o maior número possível de vertentes e actividades e respeitar os compromissos estabelecidos.

FACTORES DE PLANEAMENTO

- As infraestruturas
- Definição de actividades
- Orgânica de funcionamento
- Formação
- Quadro técnico

PREOCUPAÇÕES:

- 1 – Resultado financeiro
- 2 – Desenvolvimento desportivo

Do êxito destes dois aspectos, pode resultar um maior investimento, por parte do clube, na natação, proporcionando cada vez melhores condições para o desenvolvimento da modalidade.

INFRAESTRUTURAS

1 Piscina de 25mx21mx2m

1 Piscina de 25mx12,5x (0,60m – 0,90m – 1,00m – 1,10m)

4 Balneários

Acessos a Portadores de Deficiência

DEFINIÇÃO DE ACTIVIDADES

SAÚDE E TERAPIA

* PORTADORES DE DEFICIÊNCIA - FORMAÇÃO TÉCNICA - MANUTENÇÃO	Frequência em regime ordinário, de acordo com os horários disponíveis, as prescrições médicas, com enquadramento técnico especializado e com as condições estabelecidas administrativamente	Todas as idades
* CORRECTIVA		
* REABILITAÇÃO		
* TERCEIRA IDADE (Hidroginástica)		

RECREATIVA

* MANUTENÇÃO	Frequência em regime ordinário, de acordo com os horários disponíveis, com o enquadramento técnico e com as condições estabelecidas administrativamente	Maiores de 14 anos
* HIDROGINÁSTICA		
* COMPETIÇÃO NÃO FEDERADA (manutenção)		Maiores de 7 anos
* FREQUÊNCIA LIVRE	Frequência em regime extraordinário sem enquadramento técnico	Todas as idades. Menores de 12 anos só acompanhados por um adulto

ESCOLAS

* BÉBES	Frequência em regime ordinário, de acordo com os horários disponíveis, com o enquadramento técnico e com as condições estabelecidas administrativamente	6 aos 36 meses
* ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO		Todas as idades
* FORMAÇÃO TÉCNICA		
* APERFEIÇOAMENTO		7 aos 10 anos
* PRÉ-COMPETIÇÃO NATAÇÃO PURA		
PÓLO AQUÁTICO		
TRIATLO		A partir dos 10 anos

COMPETITIVA

* FEDERADA NATAÇÃO PURA PÓLO AQUÁTICO TRIATLO	Por opção técnica do clube	A partir dos 8 anos
* ADAPTADA		

ALUGUERES DE ESPAÇOS

Todas as actividades poderão ser praticadas através de grupos como Escolas, Colégios e outras entidades, os quais poderão integrar os programas de formação do SCP, podendo este fornecer ou não professores.

ORGÂNICA DE FUNCIONAMENTO

- Foi implementada uma orgânica de funcionamento, em que se estabeleceram as competências das diferentes áreas de intervenção e os seus responsáveis.
- Foi criado um documento orientador onde estão definidos todos os aspetos referentes ao departamento de natação.
- Encontram-se definidas as condições técnicas e administrativas de prática que ajudam ao entendimento entre estas duas áreas.
 - Características particulares:
 - Frequências de uma vez por semana (sábado ou domingo), duas vezes (terça e quinta) e três vezes (segunda, quarta e sexta);
 - Classes definidas, fixas e com horário rígido;
 - As frequências mais elevadas têm valores de mensalidade proporcionalmente mais baixos.
- Para todas as vertentes de prática foram determinados programas, assentes em objectivos a atingir.

- Na vertente denominada ESCOLAS foram estabelecidos:
 1. NÍVEIS TÉCNICOS
 2. OBJECTIVOS POR NÍVEL
 3. CONTEÚDOS
 4. ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS
 5. PLANO DE ACTIVIDADES
 6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO
 7. COORDENAÇÃO
- Os níveis técnicos sucedem-se numa lógica de formação comum, com programas que para além das aquisições técnicas da natação, enquadram outras no âmbito do pólo aquático e natação sincronizada, cumprindo assim objetivos de desenvolvimento e plasticidade motora diversificada, associados a aquisições técnicas de disciplinas que poderão ser opção desportiva mais tarde.
- Existem planeamentos globais, com unidades didáticas a cumprir por cada professor em cada nível de ensino.
- É feita, três vezes por época, uma avaliação dos alunos, sempre pelo mesmo avaliador, para garantir coerência à avaliação. Pretende-se a transição de nível de ensino para os alunos e a adequação do trabalho desenvolvido aos objectivos definidos e planeamento proposto.
- Na vertente competitiva, encontra-se definido o “PLANO DE CARREIRA”, documento que garante a coerência no trabalho de formação com vista ao rendimento desportivo.

QUADRO TÉCNICO

- Foi estabelecido e é permanentemente ajustado o corpo técnico, obedecendo a critérios definidos pela direcção técnica e definidos no documento orientador.

FORMAÇÃO

- São proporcionados meios para formação dos técnicos e sobretudo, estabelecido um programa de formação interna de acordo com as necessidades e avaliação da própria instituição.